

RESUMO - MEDICINA VETERINÁRIA

**BLOQUEIO DO CORDÃO ESPERMÁTICO GUIADO POR ULTRASSOM EM
CÃO SUBMETIDO À ORQUIECTOMIA: RELATO DE CASO**

Nathália Gomes Paiva (ng.paiva2@gmail.com)

Thayane Sant'ana Ribeiro De Carvalho (tsantanaribeiro357@gmail.com)

Raissa Nascimento De Souza (raissa.nasc.souza@gmail.com)

Eduardo Marques Zago Oliveira Da Silva (marquesedu67@gmail.com)

Luiz Marcelo Silva Lima (luizmarcelo862@gmail.com)

Gabrielle Sardinha Sant'anna Da Fonseca (gabisardinha28@gmail.com)

Yasmim Santos Kaulich De Souza (yasmimkaul@gmail.com)

Mateus Ribeiro (mribeiro.medvet@gmail.com)

Gustavo Nunes De Santana Castro (vetgustavocastro@gmail.com)

Introdução: A orquiectomia é uma cirurgia rotineira em pequenos animais, indicada para controle populacional, prevenção e tratamento de doenças e modificações comportamentais. Técnicas de anestesia locorregional têm ganhado destaque por oferecerem analgesia trans e pós-operatória, reduzindo o uso de anestésicos gerais e opióides. O bloqueio intratesticular é amplamente

utilizado, porém contraindicado em casos de neoplasias ou infecções testiculares. Nesse contexto, o bloqueio do cordão espermático ecoguiado surge como alternativa promissora, capaz de promover analgesia direta ao testículo e cordão, sendo seguro, simples e com baixo risco de complicações, com a vantagem adicional de maior precisão e visualização da dispersão anestésica. Relato de caso: Foi atendido na Clínica Escola UNIG um cão da raça Spitz Alemão, 11 meses, 4,2 kg, encaminhado para orquiectomia eletiva. O paciente era dócil, hígido e sem alterações clínicas ou laboratoriais. O animal foi avaliado e pré-medicado com acepromazina 0,01 mg/kg associado a metadona 0,3 mg/kg, por via intramuscular. Após 20 minutos, avaliou-se o nível de sedação pela escala de Murrell, obtendo escore 1, de 3, indicando sedação leve. Foi realizada a punção da veia cefálica para indução anestésica com propofol (1 mg/kg, em titulação, até perda dos reflexos laríngeo e palpebrais). Para a intubação, foi instilado 0,2 ml de lidocaína nas aritenóides previamente. A manutenção foi conduzida em circuito anestésico inalatório com isoflurano diluído em oxigênio 100%. O bloqueio do cordão espermático foi realizado com lidocaína (0,1 ml/kg/ponto) bilateralmente. Para a realização da técnica, após tricotomia e antissepsia da região escrotal, o transdutor linear foi posicionado sob o testículo e a probe deslizada cranialmente, até que a visualização do cordão espermático fosse possível. Uma vez localizado, foi inserido um cateter 20G em plano e o anestésico depositado dentro do cordão espermático, sendo possível visualizar uma janela anecóica se abrindo. O processo foi repetido no outro testículo. A nocicepção transoperatória foi monitorada pela variação aguda de 20% nos parâmetros fisiológicos, sendo considerado principalmente a variação em frequência cardíaca e respiratória e pressão arterial pelo método oscilométrico. No pós-operatório, o paciente foi avaliado pela escala de Recuperação de Rioja, obtendo escore 2, de 5, indicando boa qualidade de recuperação. A dor foi avaliada pela escala de Glasgow em dois momentos distintos (15 e 30 minutos pós extubação), com escores 1 e 3, respectivamente, ambos abaixo do ponto de corte estabelecido para intervenção analgésica (escore ≥ 5), o que indica controle eficaz da dor e ausência de necessidade de resgate analgésico. Resultados: O paciente manteve estabilidade hemodinâmica e ventilatória durante todo o procedimento, sem variações de parâmetros basais que indicassem intervenção. No período pós-operatório,

observou-se analgesia adequada, sem necessidade de resgate analgésico. Considerações finais: O bloqueio do cordão espermático guiado por ultrassom demonstrou ser uma técnica eficaz, prática e segura para a realização de orquiectomia em cães, proporcionando analgesia adequada no trans e no pós-operatório. A deposição do anestésico diretamente no cordão garante analgesia satisfatória para o procedimento, reforçando seu potencial como alternativa viável à técnica convencional de anestesia locorregional.

Palavras-chave: orquiectomia; bloqueio anestésico; cão.